

Valores nos Jogos Olímpicos da Juventude: uma análise do discurso oficial

Autora

Ana Gabriela Alves Medeiros¹

gabimedeirosef@gmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar o discurso oficial do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 sobre os valores. Para tanto, foi realizada uma visita à Biblioteca Olímpica Mundial, onde foram selecionados 16 documentos produzidos e publicados pelo Comité Organizador. A partir da Análise de Conteúdo exploratória, identificaram-se três domínios axiológicos, que perpassaram os valores historicamente instituídos pelo Olimpismo, os valores concebidos para o evento olímpico da juventude e os valores selecionados para Buenos Aires 2018. Deste modo, o Comité aproximou-se dos princípios axiológicos preconizados pelo Movimento Olímpico, difundindo valores como excelência, amizade, respeito, *fair play*, equidade, inovação e sustentabilidade, através do desporto, da cultura e da educação.

Palavras-chave: Axiologia. Movimento Olímpico. Jovens.

Introdução^b

Os Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ) configuram-se como o mais recente evento desportivo chancelado pelo Movimento Olímpico (MO). Em 2007, durante a 119ª Sessão do Comité Olímpico Internacional (COI) na Guatemala, foi aprovada a criação dos Jogos para atletas entre 15 e 18 anos, que teve a sua primeira edição em 2010 na cidade de Singapura.

Assim como os Jogos Olímpicos (JO), os JOJ são realizados a cada quatro anos, intercalando a cada dois anos as edições de verão e inverno. A primeira edição

¹ CIFI2D - Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

^b Todas as traduções foram feitas livremente pela autora.

de inverno ocorreu na cidade de Innsbruck, Áustria, no ano de 2012. Em sequência, foram realizados os Jogos de Nanquim 2014, Lillehammer 2016, Buenos Aires 2018 e Lausanne 2020.

Embora adote alguns elementos dos JO, o evento da juventude não se caracteriza como uma cópia reduzida deles, demarcando a sua identidade, sobretudo, na conciliação entre desporto, cultura e educação, através do Programa de Educação e Cultura, que decorre concomitantemente às competições desportivas. Deste modo, os JOJ resgatam os anseios pedagógicos e axiológicos de Coubertin (fundador dos Jogos Olímpicos modernos) de consolidar o desporto como fundamento para o desenvolvimento harmonioso da pessoa humana¹.

A centralidade dos valores da filosofia Olímpica é reconhecida nos principais objetivos dos JOJ dentre os quais, destacam-se, a inovação em educação e debate dos valores Olímpicos e desafios da sociedade, a introdução dos jovens ao Olimpismo e a promoção dos valores Olímpicos².

O Olimpismo é frequentemente aludido nos discursos, documentos e programas do COI. No entanto, no âmbito dos eventos desportivos, os Comitês Organizadores têm como desafio a materialização desse princípio axiológico. Nesse sentido, tem-se como objetivo neste estudo analisar o discurso oficial do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 sobre os valores. Justifica-se a escolha de Buenos Aires 2018 em decorrência de ser a mais recente edição de verão dos Jogos e que tem uma abrangência maior em relação a edição de inverno.

Como identificado na pesquisa de Medeiros, Garcia, Santos e Valente³, as produções científicas que tematizam os valores Olímpicos e os Jogos Olímpicos da Juventude são escassas, especialmente em língua portuguesa. Por isso, vislumbramos com este trabalho contribuir com a área dos estudos olímpicos, particularmente no que concerne à dimensão axiológica dos Jogos Olímpicos da Juventude.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental realizada a partir da seleção e análise criteriosa de documentos oficiais produzidos e divulgados pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 (BAYOGOC³).

Para tanto, foi realizada uma visita física (janeiro de 2020) à Biblioteca Olímpica Mundial (*Olympic World Library*), localizada no Centro de Estudos Olímpicos (*The Olympic Studies Centre*) em Lausanne, Suíça. A partir desta visita foram coletados digitalmente todos os documentos publicados pelo BAYOGOC, contabilizando um total de 152 arquivos, nomeadamente relatórios, regulamentos, manuais, guias e folhetos informativos.

Após uma análise prévia de todos os documentos recolhidos foram excluídos aqueles que não enfatizavam conteúdos axiológicos, tais como resultados oficiais das competições e materiais informativos. Sendo assim, 16 documentos oficiais constituem o *corpus* desta análise (Quadro 1).

Em seguida, os documentos selecionados foram submetidos a uma Análise de Conteúdo exploratória⁴, a fim de identificar os domínios axiológicos presentes. Constatou-se a existência de três principais domínios axiológicos que permearam os documentos oficiais, os quais foram categorizados em: (1) A tradição axiológica do Olimpismo, que engloba os valores históricos do Movimento Olímpico; (2) Os valores dos Jogos Olímpicos da Juventude, sobretudo no que tange a união entre desporto, cultura e educação; e (3) Identidades em jogo, que abarcam os valores próprios da cidade de Buenos Aires e da edição dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 (JOJ BA 2018).

³ Sigla oficial *Buenos Aires 2018 Youth Olympic Games Organising Committee* – BAYOGOC.

QUADRO 1. Identificação dos documentos oficiais analisados

| | DOCUMENTO | OBJETIVO | DATA DA PUBLICAÇÃO |
|---|--|---|--------------------|
| 1 | Buenos Aires 2018 – Games Foundation Plan | Estabelecer a visão e os princípios de trabalho que nortearam a organização dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 | Dezembro 2015 |
| 2 | Guía Educativa: Los Juegos Olímpicos en la escuela | Trabalhar os Jogos Olímpicos nas escolas, sobretudo os Jogos Rio 2016, buscando promover valores e atitudes positivas e um estilo de vida saudável | Julho 2016 |
| 3 | Guía Educativa: Recorrido de la Bandera Olímpica | Compartilhar com a comunidade educacional o espírito dos Jogos Olímpicos da Juventude, convidando as escolas a receberem uma réplica da bandeira Olímpica. Além disso, busca acompanhar, incentivar e promover as diferentes propostas e atividades direcionadas as escolas | Agosto 2016 |
| 4 | Guía Educativa: Tiempo de Olimpíadas - El Respeto Siempre Gana | Acompanhar e enriquecer a visita da peça teatral <i>Tiempo de Olimpíadas: El respeto siempre gana</i> , que percorreu as escolas de Buenos Aires, tendo como objetivo informar sobre os Jogos Olímpicos e Jogos Olímpicos da Juventude, bem como compartilhar e transmitir a importância dos Valores Olímpicos para alunos da educação primária | Setembro 2016 |
| 5 | Guía Educativa: Juegos Olímpicos de la Juventud | Fornecer informações e propostas de atividades sobre os Jogos Olímpicos da Juventude para professores e professoras trabalharem em seus respetivos campos de atuação | Março 2018 |
| 6 | Guía Educativa: Tour de la Antorcha | Fornecer informações e atividades sobre o tour da Tocha Olímpica, que percorreu 17 cidades argentinas até os Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 | Abril 2018 |
| 7 | Guía Género y Deporte | Oferecer conceitos, ideias, visões e estratégias para refletir junto aos jovens e adolescentes sobre a importância da perspectiva de género no marco dos Jogos Olímpicos da Juventude 2018 | Abril 2018 |
| 8 | Guía Ciudadanía y Participación | Fornecer ferramentas aos jovens para o exercício da cidadania e da participação na vida da comunidade | Junho 2018 |
| 9 | Explanatory Guides | Oferecer uma introdução detalhada de cada modalidade desportiva presente nos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 e fornecer informações fundamentais para o planeamento e preparação das delegações | Mai 2018 |

| | | | |
|----|---|---|---------------|
| 10 | IF Focus Day Booklet | Comunicar as atividades desenvolvidas pelas Federações Internacionais no âmbito do Programa de Educação e Cultura dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 | Agosto 2018 |
| 11 | Standard Marks Usage Guidelines | Determinar as diretrizes para o uso da marca dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018. Além disso, descreve a estratégia, identidade, emblema, slogan e mascote dos Jogos | Agosto 2018 |
| 12 | Chefs de Mission Manual | Este manual, publicado para os chefes de missão, contém o passo a passo de todos os procedimentos desde a chegada até a partida da delegação em Buenos Aires 2018. | Setembro 2018 |
| 13 | Sustainable Events Management Protocol | Este protocolo é uma ferramenta inteligente de gestão de eventos que, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem como foco os seguintes itens: género, acessibilidade, energia, transporte e logística, gestão de resíduos, água, saúde e segurança, alimentos e bebidas, biodiversidade, comunicações, TIC, compras sustentáveis, infraestrutura, acomodação e comunidades locais. | Setembro 2018 |
| 14 | Doping Control Guide | Este documento detalha os procedimentos de controlo de doping implementados para os Jogos Olímpicos da Juventude de Buenos Aires 2018. | Setembro 2018 |
| 15 | Management Report: Sport, Social and Urban Legacy | Este relatório apresenta os legados tangíveis e intangíveis dos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018. Além disso, inclui um relatório de gestão que analisa as atividades de diagnóstico, realizações e metas cumpridas em relação a três focos de ação: desporto, social e urbano. | Novembro 2018 |
| 16 | Buenos Aires 2018 - Official Report | Este documento é o relatório oficial do III Jogos Olímpicos de Verão da Juventude de Buenos Aires 2018, contendo informações sobre o percurso da tocha olímpica, os locais de competições, os pictogramas, as fotos dos eventos e os legados. | Janeiro 2019 |

Fonte: Dados da pesquisa

A tradição axiológica do Olimpismo

O Olimpismo incorpora um conjunto de valores, pretensamente universais, que visa desenvolver as virtudes do homem, preservar a dignidade humana e construir um mundo mais pacífico. Segundo Loland⁵, embora o Olimpismo não tenha sido sistematicamente organizado, representa a fundamentação filosófica e ideológica elaborada por Coubertin, que propicia a longevidade e legitimidade do MO e dos seus acontecimentos desportivos.

Os valores associados ao Olimpismo abarcam uma generalidade que os tornam capazes de serem assimilados por diferentes grupos sociais em diferentes momentos históricos, viabilizando assim a sua universalidade. Desde 2007, o COI deliberou por resumir os seus pressupostos axiológicos em três valores essenciais: excelência, amizade e respeito, e a cada atividade desenvolvida dentro MO esses valores são reafirmados, celebrados e compartilhados. O BAYOGOC, por sua vez, demonstrou nos seus documentos oficiais seu empenho em propagar os valores Olímpicos, especialmente através de Guias Educativas⁴.

Cabe salientar que, apesar do COI ter consolidado estes três valores como representantes da sua axiologia, outros princípios lhes estão subjacentes. Para o BAYOGOC, a amizade engloba a cooperação, a solidariedade, o espírito de equipa, a alegria e a empatia, enquanto o respeito pressupõe a honestidade, a diversidade e a inclusão, e a excelência relaciona-se com a paixão e o comprometimento.

Conforme aponta Mota⁶, esta correlação de valores é possível pois os valores Olímpicos são, antes de tudo, valores humanos, contextualizados no âmbito desportivo. Portanto, “cada um desses valores carrega consigo a síntese de um desenvolvimento moral e ético pautado na prática esportiva” (p. 86)⁶. De tal modo, os valores Olímpicos podem ser adaptados e personificados de acordo com o cenário em que se anunciam.

O conjunto de práticas e elementos que constituem a celebração dos JO materializam, de certa forma, a filosofia Olímpica, imbuindo de sentido e significado o próprio desporto. Neste intuito, a atenção aos símbolos Olímpicos esteve respaldada

⁴ Documentos elaborados para subsidiar o conhecimento sobre os Jogos Olímpicos da Juventude, valores Olímpicos e temas transversais como desporto e género e cidadania e participação, direcionados, principalmente, a professores e estudantes.

nos documentos oficiais do BAYOGOC, em particular nos documentos 3 e 6 (Quadro 1), que se dedicaram a abordar a bandeira e a tocha olímpica, respetivamente.

Ademais, o BAYOGOC planeou jornadas, *workshops* e atividades desportivas e culturais para a comunidade, antes e durante os Jogos, a fim de proporcionar o desenvolvimento de valores como respeito, diversidade, igualdade, solidariedade, *fair play*, justiça, excelência, amizade e entendimento mútuo. Tais ações parecem convergir para o que ambicionava o Barão de Coubertin: “O Olimpismo não reapareceu no seio da civilização moderna para desempenhar um papel local ou passageiro. A missão que lhe tem sido confiada é universal e secular” (p. 586)¹.

Perante o material analisado, é possível inferir que o BAYOGOC priorizou a ideologia Olímpica e difundiu os valores do Olimpismo no seu discurso oficial. Em todas as publicações do Comité Organizador os valores do Olimpismo foram mencionados, sendo em algumas delas apresentadas propostas para serem trabalhadas com estudantes e em outras os valores foram relacionados com os momentos e símbolos presentes nos JOJ BA 2018, como nos documentos 9, 12, 15 e 16 (Quadro 1). Isto posto, podemos depreender que o BAYOGOC materializou os valores tradicionais do Movimento Olímpico, enquanto lhes atribuiu uma representação particular.

Os valores dos Jogos Olímpicos da Juventude

Embora no Artigo 39 da Carta Olímpica⁷ esteja estabelecido que “o COJO⁵ deve organizar um programa de eventos culturais que deve abranger pelo menos todo o período de funcionamento da Vila Olímpica” (p. 77), nos Jogos Olímpicos, o Programa Cultural tem pouca relevância, sendo praticamente invisibilizado⁸.

Para os Jogos da Juventude, o Movimento Olímpico pretendeu enfatizar a importância das dimensões educacional e cultural, instituindo o Programa de Educação e Cultura (PEC) como um elemento permanente do evento.

A partir de temas como Olimpismo, desempenho atlético, doping, estilo de vida saudável e sustentabilidade, os Comités Organizadores têm certa flexibilidade para propor e organizar as atividades do programa. Para Buenos Aires 2018, o BAYOGOC⁹

⁵ Comité Organizador dos Jogos Olímpicos.

definiu 5 atividades centrais: (i) plataforma *Athlete 365*, com foco no *fair play* e gestão de carreira; (ii) *Performance Accelerator*, desenvolvido para otimizar o desempenho atlético; (iii) *Gamechangers Hub*, voltado para o uso de medias sociais digitais; (iv) *IF Focus Day*, momentos destinados as atividades planeadas pelas federações internacionais; e (v) *Chat with Champions*, que consistiriam em sessões de “bate-papo” com atletas consagrados nas suas modalidades.

Cabe pontuar que esta configuração do programa assumiu as novas diretrizes estipuladas a partir da Recomendação 25 da Agenda Olímpica 2020¹⁰, em que se propôs uma melhor conciliação do PEC com as competições desportivas. Nesse intuito, o BAYOGOC⁹ explicitou que o programa foi “ajustado reduzindo o número e a localização das atividades, tornando-as mais relevantes para a carreira desportiva e desenvolvimento pessoal dos jovens atletas” (p. 97). Ressaltou ainda que o programa é fundamental para a celebração dos valores do Olimpismo, da cultura, da diversidade, da responsabilidade social, do bem-estar e da expressividade.

Além das atividades destinadas aos atletas, durante os JOJ são promovidos espetáculos de dança e de música, espaços de recreação e iniciação desportiva, estimulando a participação do público. Para BA 2018, o BAYOGOC planeou diversas intervenções artísticas, culturais, educativas e recreativas relacionadas com as temáticas dos Parques, contemplando assim a arte urbana (Parque Urbano), a diversidade (Parque Olímpico da Juventude), a inovação (Parque Tecnópolis) e a qualidade de vida (Parque Verde)⁹.

Ademais, nos JOJ se efetivam dois programas voltados para jovens não atletas, são eles: Jovens Embaixadores, cuja responsabilidade é instigar os atletas a usufruírem de toda a programação dos Jogos; e os Jovens Repórteres, que se configura como um programa de experiências em jornalismo desportivo. Com este intuito, o BAYOGOC comunicou o recrutamento de 84 jovens para impulsionar as experiências dos atletas no evento e de 40 aspirantes a jornalistas. Para mais, foi realizado um programa exclusivo para jornalistas argentinos, os quais trabalharam em colaboração com o Comité Organizador.

Como expresso nos seus documentos, o BAYOGOC tentou subsidiar o desenvolvimento dos jovens dentro e fora do contexto desportivo, através de diversas experiências que possibilitaram a participação e a organização juvenil, como uma aposta para o engajamento social e a concretização de mudanças.

Decerto, a juventude representa o motor crucial para a realização das transformações sociais tão almejadas pelo Movimento Olímpico. Assim, o BAYOGOC estimulou a construção de uma cidadania juvenil ativa e responsável, fundamentada em valores, incentivando os jovens a se tornarem “verdadeiros campeões na vida e líderes em todos os lugares que estiverem engajados” (p. 86)¹¹.

Identities in Play

Devido a relevância no cenário internacional, os acontecimentos olímpicos representam um palco profícuo para a exibição e celebração de identidades nacionais, especialmente para a cidade anfitriã, que em momentos demarcados pode propalar sua cultura e seus valores. Nessa lógica, os JOJ se destacam como uma plataforma em que a cidade e, por conseguinte, o país sede busca enfatizar suas singularidades dentro da comunidade global. Neste âmbito, o BAYOGOC anunciou nos seus documentos oficiais as características da cidade de Buenos Aires e de sua população, assim como as qualidades distintas da edição dos Jogos Buenos Aires 2018.

Segundo descreveu o BAYOGOC¹¹, a cultura de Buenos Aires é formada por uma mistura entre referências estrangeiras (dos imigrantes) e da população local, que resulta em uma cultura única de um povo caloroso, espontâneo e extremamente ligado à família e aos amigos, enaltecendo os valores da amizade, do multiculturalismo e da expressividade. Estes valores influenciam, sobremaneira, a vivência desportiva dos *porteños*, em particular no futebol¹².

Outras características da capital argentina também foram anunciadas e apropriadas pelo BAYOGOC. Nas palavras do Presidente do Comité Olímpico Argentino, Gerardo Werthein, Buenos Aires é uma cidade verdadeiramente moderna, digital e cosmopolita, capaz de empoderar os jovens e engajá-los nos JOJ¹¹. Com efeito, os valores culturais e os traços definidores da cidade de Buenos Aires inspiraram a construção da identidade dos JOJ BA 2018, desde seu emblema até os valores de trabalho do Comité Organizador.

O BAYOGOC descreveu como seus valores de trabalho: felicidade, inovação e sustentabilidade. Com relação ao valor felicidade, o BAYOGOC alegou que este representou o ponto forte da coordenação do evento, disseminando a todos os participantes uma energia positiva e de entusiasmo.

O valor inovação foi combinado com outros elementos, como a criatividade e a conectividade. Ancorado nas novas tecnologias, o Comité instaurou uma política de gratuidade para o acesso às competições, sendo viabilizado por uma pulseira digital chamada de Passe Olímpico da Juventude. Ademais, pela primeira vez, a abertura de um evento Olímpico foi realizada fora de um estádio. Em BA 2018, a cerimónia de abertura ocorreu numa das principais avenidas da cidade, junto a um monumento histórico (Obelisco), estabelecendo um marco na história das cerimónias de abertura dos Jogos Olímpicos. O BAYOGOC revelou que a experiência urbana da abertura manifestou sua perspetiva inovadora, tecnológica e inclusiva⁹.

O terceiro valor de trabalho elencado pelo BAYOGOC refere-se à sustentabilidade. O BAYOGOC manifestou a ambição de construir uma cultura sustentável, sensibilizando para questões fundamentais como biodiversidade, acessibilidade, uso eficiente de água e energia, direitos humanos, entre outras, em concordância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Devido à gestão e à implementação de políticas em conformidade com os padrões de desenvolvimento sustentável, BA 2018 recebeu a certificação ISO 20121, tornando-se o primeiro evento na Argentina com este reconhecimento.

Acima de tudo, o grande feito do BAYOGOC foi a concretização da tão almejada paridade entre homens e mulheres nos Jogos, tornando-se a primeira competição Olímpica com números proporcionais de participantes. Este fato é mencionado na maioria dos documentos analisados, evidenciando que, historicamente, as mulheres têm possibilidades e oportunidades de desenvolvimento desiguais quando comparadas com as dos homens. Assim, ao materializar a paridade de meninos e meninas nos JOJ BA 2018, o BAYOGOC contribuiu para uma maior participação das mulheres no desporto de elite e, ao mesmo tempo, apoiou a desnaturalização e desconstrução dos preconceitos relacionados aos estereótipos de género, dentro e fora do campo desportivo.

Em resumo, as inovações caracterizaram JOJ BA 2018, fulgurando-os na história dos JO e conduzindo para a aquisição de prestígio internacional. Como indicativo disto, o Comité Olímpico de Portugal, ancorado no relatório da Comissão de

Coordenação do COI, reconheceu que BA 2018 inaugurou uma nova maneira de co-construir os JOJ, tornando-se uma referência para os próximos eventos⁶.

Considerações finais

Conforme verificado no discurso oficial do BAYOGOC, exposto nos documentos analisados, uma gama de valores orientou a realização da terceira edição de verão dos JOJ, perpassando valores historicamente instituídos pelo Olimpismo, os valores concebidos para o evento olímpico da juventude e os valores selecionados para Buenos Aires 2018. Deste modo, o BAYOGOC se aproximou visceralmente dos princípios axiológicos preconizados pelo MO, difundindo valores como excelência, amizade, respeito, *fair play*, equidade, inovação, felicidade e sustentabilidade, através do desporto, da cultura e da educação.

Contudo, é importante reconhecer que os documentos oficiais representam a perspectiva discursiva da responsabilidade do BAYOGOC de concretizar os Jogos, bem como estabelecer um legado tanto para os JOJ quanto para Buenos Aires. Portanto, não há um tensionamento na narrativa analisada do ponto de vista institucional, o que pode indicar uma limitação deste estudo e, ao mesmo tempo, se constituir como ponto de partida para analisar como estes valores se manifestaram durante os JOJ BA 2018 e/ou como foram assimilados pelos jovens atletas e pelo público.

⁶ [Buenos Aires'2018 eleva a fasquia dos Jogos Olímpicos da Juventude | Comité Olímpico Portugal \(comiteolimpicoportugal.pt\)](https://comiteolimpicoportugal.pt) Consultado 17 de janeiro de 2021.

Referências

1. Müller, N, Todt, N. Pierre de Coubertin (1863-1937), Olimpismo: seleção de textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.
2. International Olympic Committee (IOC). Factsheet 1 of 4: The Youth Olympic Games Vision and Principles, 2015 [citado 11 jan 2021]. Disponível em: http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents/Factsheets/The_Youth_Olympic_Games.pdf.
3. Medeiros, AGA, Garcia, RP, Santos, DS, Valente, JA. S. Valores Olímpicos e Jogos Olímpicos da Juventude: um estudo de revisão de produções científicas. *Olimpianos - Journal of Olympic Studies*, 2020; 4: 96-112.
4. Bardin, L. Análise de conteúdo (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans. 5ª Ed.). Lisboa: Edições 70, 2008.
5. Loland, S. (1995). Pierre de Coubertin's ideology of Olympism from the perspective of the history of ideas. *Olympika*, 1995; 4: 49-78.
6. Mota, FM. (2020). Do intrínseco ao contexto: estratificando valores olímpicos fundamentais. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*. 2020; 4: 76-95.
7. International Olympic Committee (IOC). Olympic Charter. Lausanne: International Olympic Committee, 2017 [citado 11 jan 2021]. Disponível em: https://stillmed.olympic.org/Documents/olympic_charter_en.pdf
8. García, B. Comparative analysis of the Olympic cultural program design and management of Barcelona'92 and Sydney 2000. Proceedings of the 5th International Symposium for Olympic Research (pp. 153-158). Centre for Olympic Studies London, Ontario, 2000.
9. Buenos Aires 2018 Youth Olympic Games Organising Committee – BAYOGOC. Chefs de Mission Manual. Buenos Aires: Author, 2018.
10. International Olympic Committee (IOC). Olympic Agenda 2020. Presentation at the 127th IOC session, 2014 [citado 11 jan 2021]. Disponível em: https://stillmed.olympic.org/media/Document%20Library/OlympicOrg/Documents/Olympic-Agenda-2020/Olympic-Agenda-2020-127th-IOCSessionPresentation.pdf#_ga=2.140797297.2109318314.15023644081512.237388.1445962341
11. Buenos Aires 2018 Youth Olympic Games Organising Committee – BAYOGOC. Buenos Aires 2018 Games Foundation Plan. Buenos Aires: Author, 2015.
12. Alabarces, P. El deporte en América Latina. *Razón y palabra*, 2009; 14(69), 1-19.